

# Região de Coimbra investe um milhão de euros em ações de adaptação às alterações climáticas

27 de Fevereiro, 2020

A Comunidade Intermunicipal (CIM) da Região de Coimbra apresentou ontem, na Mealhada, um Plano de Adaptação às Alterações Climáticas para os 19 concelhos, projeto a rondar um milhão de euros, suportado em 75% por fundos comunitários, segundo a Lusa.

Intitulado *“Demonstração e Inovação para Adaptação às Alterações Climáticas na Região de Coimbra”*, o projeto engloba 11 ações, abrangendo áreas como a disponibilidade e qualidade da água, a fertilidade dos solos e a prevenção da erosão costeira, alterações na frequência e intensidade de inundações, incêndios e tempestades e o aumento da ocorrência de pragas e doenças.

“A CIM Região de Coimbra está muito empenhada em mitigar o impacto das alterações climáticas para evitar fenómenos como o Furacão Leslie, tempestades e incêndios. Existe um compromisso dos 19 municípios que formam esta região em fazer este trabalho com muito empenho para termos melhores condições para o nosso território”, disse, durante a apresentação do projeto, José Carlos Alexandrino, presidente da CIM.

O projeto é financiado pelo Programa Operacional de Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos e Portugal 2020, contando com um investimento total de 991.272,37 euros, distribuído por um investimento elegível de 876.838,09 euros e não elegível de 114.434,28 euros, participado em 75% pelo Fundo de Coesão (657.628,57 euros).

Entre as ações previstas contam-se a instalação de equipamentos de sombreamento e de ventilação em infraestruturas de transporte público coletivo de passageiros (paragens) que irá abranger os 19 municípios, bem como ações de divulgação, comunicação e disseminação das boas práticas e dos aspetos associados à adaptação às alterações climáticas.

Está ainda prevista a plantação de espécies autóctones no Mercado Municipal de Condeixa-a-Nova e a arborização de passeios, praças e espaços verdes e eliminação de áreas relvadas nas urbanizações e Parque Verde da Ribeira de Bruscos, em Condeixa-a-Nova. Estruturas de sombreamento serão colocadas nos Paços do Concelho de Condeixa-a-Nova e no mercado municipal de Montemor-o-Velho. Na urbanização da Quinta de São Luiz, em Pereira do Campo, será feita pesquisa e captação de águas subterrâneas.

O projeto abrange ainda a “implementação de sistemas diferenciados para efeitos de reforço e diversificação das origens de água para rega, através da captação de rega da envolvente do Convento dos Anjos, em Montemor-o-Velho”, e a aplicação de pavimento rugoso permeável no recinto da feira de Mealhada.

Ainda na Mealhada, está prevista a criação de espaço de sombreamento e cobertura verde no edifício da portaria da escola EB2 de Mealhada, “bem como instalação de espécies resistentes ao stress hídrico e instalação de sistema de drenagem de águas pluviais e instalação de sistema de rega inteligente”. No Parque da Cidade de Mealhada serão instalados “três sistemas de nebulização fixos e mascote de nebulização móvel”, e será construído um “caminho permeável pedonal em saibro e sistema de micro-aspersão para rega das hortas urbanas na Quinta do Vale de S. Romão”.

A CIM Coimbra é uma comunidade intermunicipal que integra os municípios de Arganil, Cantanhede, Coimbra, Condeixa-a-Nova, Figueira da Foz, Góis, Lousã, Mealhada, Mira, Miranda do Corvo, Montemor-o-Velho, Mortágua, Oliveira do Hospital, Pampilhosa da Serra, Penacova, Penela, Soure, Tábua e Vila Nova de Poiares.